

***Stratiodrillus* sp. (Polychaeta, Histriobdellidae) epibiontes em *Trichodactylus fluviatilis* (Crustacea, Decapoda) em Maquiné, Rio Grande do Sul, Brasil.**

Bibiana S. O. Fam, Samantha A. Seixas, José F. R. Amato & Suzana B. Amato.

O gênero *Stratiodrillus* Haswell, 1900 compreende organismos vermiformes cilíndricos e segmentados, epibiontes em crustáceos de água doce, principalmente das famílias Aeglidae, Parastacidae e Trichodactylidae. São caracteristicamente ativos e alimentam-se de microorganismos que crescem na câmara branquial dos crustáceos. Onze espécies foram descritas até o momento sendo que, nove estão presentes na América do Sul, cinco no Brasil e duas espécies foram descritas para o Rio Grande do Sul. Os trabalhos sobre estes organismos ainda são escassos no Brasil apesar das espécies terem importância ecológica, pois vivem em ambientes límnicos. Este trabalho teve como objetivo identificar os espécimes coletados, comparando-os às espécies já descritas. Os hospedeiros foram coletados em 2001 e 2004 em Maquiné, RS, Brasil. Os hospedeiros foram mantidos com água do local, aerador e gelo até serem imersos em solução de mentol, quando foram examinados. Os helmintos encontrados foram fixados com AFA e, ou corados com hematoxilina ou clarificados em creosoto de faia. Os indivíduos foram montados em lâminas permanentes com bálsamo do Canadá e etiquetados. Os espécimes foram fotografados, desenhados e medidos com o auxílio de um microscópio óptico para melhor elucidação das estruturas. Trinta machos e 30 fêmeas tiveram dezoito caracteres diferentes mensurados. Os poliquetos apresentam características semelhantes a duas espécies neotropicais de *Stratiodrillus*. O aparato mandibular mede 144µm de comprimento em média atingindo o limite entre a cabeça e o pescoço, e o cirro posterior apresenta uma dilatação basal semelhante ao *Stratiodrillus brevicirrus* Amato, Amato & Daudt, 2004. Os cirros laterais são simples e o aparelho ambulacral posterior não apresenta tubérculos, como em *Stratiodrillus platensis* Cordero, 1927. Os espécimes apresentaram ainda uma bissegmentação no primeiro par de antenas que é encontrado apenas em espécies ocorrentes na Austrália e em Madagascar.